27 OUT 1945
SAIDO

DELEGAÇÃO
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Comissão Preparatória das Nações Unidas

Londres, em 11 de outubro de 1945.

N° 19

Representação social da Delegação.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
16 OUT 1945
N° 15865

602.(04)

Senhor Ministro,

Teve Vossa Excelência a bondade de dizer-me que não hesitasse em mandar-lhe contas das festas a que me obrigasse minha missão nesta cidade, e até hoje não o fiz por causa do caráter reduzido do Comité Executivo, do enorme esfôrço de tempo que êle reclama e de tornarem difícil as circunstâncias, ainda crueis, de Londres qualquer maior esfôrço social. Limitei-me até agora a promover pequenos almôços e jantares, a mandar flores, fazer obséquios, convidar gente para teatros, etc. E tudo isso foi atendido com meus recursos pessoais quando não me bastaram as diárias que recebo, de que exatamente 40% (e esta cifra diz tudo) são consagrados a meu quarto (sem salão) no Claridge's.

2. Entretanto, escalando-se pelo tempo decorrido desde o início de nossos trabalhos, em 16 de agôsto, todos os chefes de Delegação teem dado almoços de maior ou menor importância,

A Sua Excelência o Senhor P. Leão Velloso,

Ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

B.B.

importância, para os quais convidam seus colegas de Comité, altos funcionários do Foreign Office, etc. O Ministro de Estado britânico, Senhor Noel-Baker, há dias deu um baile, que é o primeiro na Inglaterra desde setembro de 1939 e que, depois do reinado de Eduardo VII, é o primeiro que o Govêrno de Sua Majestade oferece, pois a Jorge V, como à Rainha Victória, parecia que baile só podia ser dado pelo soberano e não por seus servidores... O do delegado britânico ao Comité Executivo nada tinha de pompôso e os homens se apresentaram conforme puderam, alguns de casaca, muitos de smoking e o maior número de casaco escuro.

3. Depois de muito consultar meu colega Moniz de Aragão e de haver-lhe oferecido dar êle a festa, nêste hotel, pareceu a Sua Excelência que a devia promover eu e aprovou a idéa de, deixando de lado o almôço, dar uma recepção, para a qual convidarei duzentas pessôas. Meu propósito é não só de associar um pouco ao nome do Brasil o pessoal do Secretariado como, em ainda maior medida, homens da imprensa, cujos "colunistas" teem na Grã-Bretanha uma importância parecida com a dos colunistas norteamericanos. A fim de, entretanto, não ser imitado, acreditei melhor dar tal festa no dia 19, ao cabo de nossos trabalhos, para perdurarem seus efeitos durante as três semanas de intervalo, que existirão entre o encerramento do Comité Executivo, a 18, e a reunião, em 8 de novembro, da Comissão Preparatória.

4. Uma vez que esta se instale, o caso muda de figura. Parece-me que, a tal altura, fôra bôa idéa que, na véspera da inauguração dos trabalhos, eu desse uma recepção de importância maior, para apresentar as delegações latino-americanas e meus conhecidos das demais delegações ao pessoal do Secretariado, ao do Foreign Office e à imprensa, cujo papel (Genebra demonstrou)

demonstrou) tem nêstes assuntos grande importância. O Presidente Briand costumava dizer que mais temia uma crônica da Gazette de Lausanne do que um discurso contra êle na Assembléa da Sociedade das Nações...

5. Além disso, a fim de preparar a eleição do Brasil para o Consêlho de Segurança, da qual Vossa Excelência está a ocupar-se, mas que tem de ser consumada em Londres, seria bom que eu desse almoços semanais, de doze até dezoito pessôas, informais, com delegados apenas de dois ou três países, para, sempre com meu colega Moniz de Aragão presente, procurar catequizá-los ou, pelo menos, saber a que andam.

6. Tudo isto é assim minuciosamente expôsto por causa de não desejar eu embrenhar-me em tal programa sem sua aprovação preliminar. A reservação de uma sala de um hotel (digamos para cada segunda-feira de novembro) é cousa que se faz com inimaginável antecedência. Tudo ainda é em Londres extremamente difícil e extremamente caro. Quando chegarem (é o que se espera) três mil pessôas para a Comissão Preparatória e a Assembléa Geral, as dificuldades ainda se multiplicarão. Rogo, pois, a Vossa Excelência favorecer-me a respeito com suas órdens. E' sua experiência que dirá se estou ou não bem avisado.

7. Meu escrúpulo em lidar com dinheiros públicos, uma vez que à custa dêles farei convites que, a-pesar-de meu pôsto ser outro, podem parecer de caráter pessoal, leva a pedir a Vossa Excelência que designe um dos secretários da Embaixada em Londres (que não esteja a servir comigo) para, sósinho ou com um de meus colaboradores, tomar conta das despêsas de representação desta Delegação.

Tenho a honra de renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

A. de Freitas-Valle

Cópia para a Embaixada
em Londres.